VI SINGEP

ISSN: 2317-8302

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

V ELBE
Encontro Luso-Brasileiro de Estratégia
Iberoamerican Meeting on Strategic Management

# Análise léxica automatizada em administração de empresas

# JOÃO CUSTÓDIO PINTO

UNINOVE – Universidade Nove de Julho joaocustodiopinto2013@gmail.com

# MARCOS ROGÉRIO MAZIERI

UNINOVE – Universidade Nove de Julho m mazzieri@hotmail.com

# **LEONARDO VILS**

UNINOVE – Universidade Nove de Julho vilsleo@gmail.com

### ANÁLISE LÉXICA AUTOMATIZADA EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

#### Resumo

A pesquisa acadêmica é um processo que origina a produção do conhecimento. O conhecimento produzido tende a se propagar por meio de difusão orientada à comunidade acadêmica e pesquisadores, evidenciando a importância da pesquisa e o seu produto final, o conhecimento. A produção literária realizada na pesquisa acadêmica, se formaliza através da divulgação escrita, variados recursos e símbolos para suportar o conteúdo produzido. Neste contexto, a linguagem natural se situa como meio de difusão do pensamento, sensações, valores e ideias da sociedade. Em uma revisão de literatura como metodologia, apresentamos uma retrospectiva dos fundamentos que originaram o desenvolvimento da ferramenta computacional denominado IRaMuTeq (Interface deR pour les Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), como objetivo de identificar os aspectos implícitos da lexicometria, mas que podem auxiliar a melhoria da interpretação dos resultados das análises de conteúdo. Os resultados sugerem a existência de oito aspectos implícitos relevantes nos artigos publicados entre 1945 e 2016 sobre lexicometria. Os achados contribuem para a melhoria das interpretações das análises de conteúdo para os pesquisadores da área de administração de empresas.

**Palavras-chave**: Lexicografia, Produção do Conhecimento, Análise Semântica, Análise de Similitude, Estatísticas Textuais Clássicas.

#### **Abstract**

Academic research is a process that originates the production of knowledge. The knowledge produced tends to propagate through diffusion oriented to the academic community and researchers, highlighting the importance of research and its final product, knowledge. The literary production carried out in academic research is formalized through written dissemination, varied resources and symbols to support the content produced. In this context, natural language it is a means of diffusion of thought, sensations, values and ideas of society. In a review of literature as methodology, we present a retrospective of the foundations that led to the development of the computational tool called IRaMuTeq (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), in order to identify the implicit aspects of lexicometry, but which can to help improve the interpretation of content analysis results. The results suggest the existence of eight implied relevant aspects in the articles published between 1945 and 2016 on lexicometrics. The findings contribute to the improvement of the interpretations of content analysis for researchers in the area of business administration.

**Keywords**: Lexicography, knowledge production, Semantic Analysis, Similarity analysis, Classical Textual Statistics.

V ELBE Encontro Luso-Brasileiro de Estraté

Encontro Luso-Brasileiro de Estratégia Iberoamerican Meeting on Strategic Management



A utilização de software para análise de conteúdo dos *corpus* textuais tem se mostrado uma prática crescente no campo da descoberta do conhecimento (Camargo, B. V., & Justo, A. M. 2013). Neste contexto, apresenta-se o *software* IRaMuTeQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), desenvolvido pelo professor Pierre Ratinaud, do laboratório de estudos e pesquisas em ciências sociais aplicadas (LERASS), da Universidade de Toulouse. O IRaMuTeQ,tem como princípio a lexicometria, possibilitando análises lexicais como, por exemplo, o agrupamento hierárquico descendente (Reinert, 1991) e análise de similaridade de segmentos de textos (Benzécri, 1973).

O software IRaMuTeQ, desenvolvido originalmente em língua francesa, e ancorado pelo software R, que também é de distribuição gratuíta, vem sendo utilizado no Brasil desde 2013. Existe atualmente em seu banco de dados, um dicionário experimental na língua portuguesa. O IRaMuTeQ possibilita a construção de análises textuais como, estatísticas textuais clássicas, classificação hierárquica descendente, pesquisa de especificidade de grupos de variáveis, análise de similitude e nuvem de palavras, sendo o seu rigor estatístico uma das características que o torna um aplicativo de relevância no tratamento das informações analisadas. Todavia, há necessidade de preparação prévia dos *corpus* textuais a serem analisados. Devido a simplicidade de sua interface, apresenta-se como uma ferramenta para auxiliar na pesquisa de conteúdo automatizado em administração de empresas.

O uso de softwares para auxílio nas análises de dados não pode ser confundido com o procedimento metodológico da pesquisa (Camargo, B. V., & Justo, A. M. 2013). Da mesma forma, o relatório de saída de um software de análise não é *per se*, suficiente para comunicar resultados (Cross, M. C., & Hohenberg, P. C. 1993). Desta forma qualquer software de análise deve ser posicionado como uma ferramenta de apoio à pesquisa, cujos pressupostos e relatórios de saída precisam estar fundamentados na teoria do campo em estudo. Especialmente o relatório de saída, precisa ser interpretado, usando as técnicas de triangulação (Yin, R. K. 2015), contraste, tabelas de contingência não exaustivamente.

Neste contexto, emergem questões relativas ao funcionamento dos algoritmos de análise usados nos softwares de análise, em especial, neste caso, o IRaMuTeQ. O objetivo deste Relato Técnico é submeter ao IRaMuTeQ, as principais literaturas que definiram os conceitos de análise Léxica, visando identificar quais os elementos originais constituintes destas literaturas, podem ser identificados.

O procedimento tem contribuições teóricas, uma vez que proporciona a verificabilidade do desenvolvimento da lexicografia ao longo do tempo, dos elementos originais da lexicografia, mostrando aqueles elementos que permanecem em uso e aqueles elementos que não foram implantados na automatização.

Este relato técnico, também oferece contribuições práticas, uma vez que foi possível identificar limitações não documentadas do IRaMuTeQ, propiciando aos pesquisadores compreender a aplicabilidade dos resultados que venham alcançar por meio de análise automatizada em pesquisas futuras, melhorando sua capacidade de interpretação de resultados.

# Referencial Teórico

A construção social do significado a partir da análise semântica está presente nos fundamentos dos estudos léxicos métricos. A lexicometria, constitui-se de organização e sumarização das estruturas dos textos, decompostas em palavras e as distâncias entre estas palavras, com o objetivo de simplificação e sumarização. Com a análise da estrutura de um



**VI SINGEP** 

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

V ELBE
Encontro Luso-Brasileiro de Estratégia
Iberoamerican Meeting on Strategic Management

texto, é possível identificar um conjunto de ocorrências e co-ocorrências de palavras e este conjunto de informações léxicas são mensuráveis. Estas mensurações são realizadas utilizando-se do método estatístico para a análise de texto em seus lexemas co-ocorrentes, existente nos textos segmentados (Achard, P. 1997).

A distribuição estatística das frequências de palavras em um determinado texto, como uma lei, foi objeto de estudo há mais de um século, conforme estudos realizados por Jean Baptiste Estoup em 1916 (Lelu, A. 2014). As pesquisas no campo da linguística se originam nas observações do comportamento existente nos sistemas textuais de natureza variada encontradas na linguística. O estado desta observação é definidor para formular uma lei de natureza empírica, tendo como base o relacionamento de classificação notável na linguística, a lei George Kingsley Zipf. A lei de Zipf propõe-se a confirmar esta particularidade (Zipf, G. K. 1945).

A estimativa de Zipf nas observações realizadas no campo da psicologia comportamental, definem a dimensão, importância e frequências de elementos em uma lista ordenada de palavras. A partir deste ponto tem-se uma lei de potência sobre a distribuição de valores, estruturados em uma ordem presente em uma lista de palavras, sendo que desta lista o membro n teria uma relação de valor com o 1° da lista segundo 1/n.

A frequência de palavras ou outros recurso presentes na palavra, é definidora de algumas leis aplicadas na linguística, a lei de significância e significado, que define a tendência para que as palavras sejam mais polissêmicas; a lei da abreviatura situação em que as palavras mais frequentes tornam mais curtas.

No ponto em que Zipf propõe com sua lei uma abordagem estatística para o campo da linguística, os estudos avançam para análise do discurso (Harris, Z. S., & Dubois-Charlier, F.1969), análise de correspondência (Benzécri, J. P. 1973), análise do conteúdo (Bardin, 1977), análise de probabilidades (Peirce, C. S. 1978). O IRaMuTeQ é um software de análise léxica e, portanto, não se propõe a analisar o discurso.

A partir do ano de 1983 iniciam-se estudos para automatizar os algoritmos de análise léxica. Para tanto, definiram-se algumas aplicações que fundamentaram a criação do IRaMuTeQ. Inicialmente utilizando o método de classificação hierárquica descendente (Reinert, M. 1987), foi lançado o software em sua primeira versão e que atualmente apresenta-se na versão IRaMuTeQ 0.7 alpha 2. Conhecer as capacidades e os limites dos conteúdos textuais, podem auxiliar para a compreensão do sentido epistemológico presente na pesquisa científica, e com a produção de pesquisa potencializa-se a capacidade humana na construção e desenvolvimento do conhecimento, gerando novas perspectivas para a invenção e inovação, e sedimentando o caminho do aprendizado (Bregonje, M. 2005).

No campo das Ciências Humanas e Sociais, a utilização de softwares de análises léxicas tem se firmado como ferramenta para administrar situações dinâmicas presentes na produção de pesquisas científicas (Cross, M. C., & Hohenberg, P. C. 1993).

A análise léxica usada na pesquisa acadêmica, possibilitada pelo uso do software IRaMuTeQ, pode ser útil ao pesquisador, sendo que sua aplicabilidade consistida em plataforma simples, faz quantificações de dados, realiza cálculos estatísticos a partir da análise de textos (Benzécri J.P. 1973).

As análises se iniciam após tratamento do corpus textuais, consistido em um processo de analisar a entrada de linhas de caracteres, como, por exemplo, o código-fonte de um programa de computador, em seguida, produz uma sequência de símbolos chamado símbolos léxicos, que podem ser manipulados mais facilmente por um leitor de saída, a análise de conteúdo se consolida pelo método qualitativo no sentido de identificar as especificidades de um dado corpus de informação escrita (Lahlou, S. 1994).

### **Procedimentos Metodológicos**

Na realização deste levantamento bibliográfico foram consultadas, nos meses de junho e julho de 2017, referências sobre a temática da análise léxica automatizada em pesquisa aplicada, na base de dados Scopus e Web Of Science. Foram utilizados os seguintes descritores: "automated and lexical and analysis and in and applied and research", e seus respectivos correspondentes na língua portuguesa. A abordagem aplicada é qualitativa e foi realizada sob a forma de revisão narrativa de literatura, em sua etapa inicial. Após selecionar os artigos que tratam do tema da lexicometria, foram realizadas as análises de conteúdo dos resumos destes artigos. Seguindo o objetivo deste relato, a análise de conteúdo foi automatizada pelo IRaMuTeQ. Não se trata de uma meta análise, uma vez que não foram revisitados os dados usados para a concepção de tais artigos. Trata-se de uma análise dos resumos dos artigos que tiveram alguma influência da concepção dos próprios algoritmos usados para construir o IRaMuTeQ.

Desta forma, ao analisar os conteúdos dos resumos dos artigos que geraram os conceitos que, hipoteticamente, deveriam estar presentes no próprio IRaMuTeQ, foi possível identificar quais os elementos originais permanecem presentes e podem ser identificados pela análise automatizada. Justifica-se esta metodologia, por permitir estabelecer relações entre os elementos conceituais das produções anteriores, que definiram os conceitos de análise lexicométrica, com os próprios resultados obtidos pela ferramenta de software que se originou destes conceitos (no caso o software IRaMuTeQ).

No quadro 1, a seguir, estão apresentados os artigos cujos resumos foram analisados. Foram incluídos na amostra artigos de 1945 até 2016, que responderam a palavra chave de busca apresentada nesta seção de procedimentos metodológicos.



### **VI SINGEP**

ISSN: 2317-8302

V ELBE

Encontro Luso-Brasileiro de Estratégia

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability Iberoamerican Meeting on Strategic Management Autor Ano Titulo Zipf, G.K. 1945 The meaning-frequency relationship of words. Journal of General Psychology, Benveniste, E., 1966 Problèmes de linguistique générale Harris, Z S., & Dubois-Charlier, F. 1969 Analyse du discours Benzécri J.P. 1973 L'Analyse des Données, 2, L'analyse des correspondances Peirce, C. S. 1978 Notes on the doctrine of chances. Reinert M 1983 Une méthode de classification descendante hiérarchique 1987 Classification Descendante Hierarchique et Analyse Lexicale par Contexte-Reinert, M Application au Corpus des Poesies D'A. Rihbaud Prather, R.E. 1988 Comparison and extension of theories of zipf and halstead. Les apports de la linguistique: langage des jeunes et sida. In ANRS (Agence Cros, M 1993 Nationale de Recherche sur le sida). Les jeunes face au sida: de la recherche Cross, M.C., & Hohenberg, P.C. 1993 Pattern formation outside of equilibrium Lahlou S. 1994 L'analyse lexicale. Variances, Noel-Jorand, MC., Reinert, M, Bonnor 1995 Discourse analysis and psychological adaptation to high altitude hypoxia Stress Medicine 1996 Rapport Slade, Sociologie du Langage, Analyse de Discours, Énonciation, Achard, P., et all, présenté au CNRS pour la constitution Text clustering to help knowledge acquisition from documents Lecture Notes Lapalut, S. in Computer Science Groussier, M L. 2000 On Antoine Culioli's theory of enunciative operations Lingua Patents: A unique source for scientific technical information in chemistry Bregonje, M. related industry? World Patent Information, En cheminant avec Pierre Achard: Perspectives sur révaluation et sur les Derycke, M Fondements de sémantique discursive Leimdorfer, P.F. 2007 Actualité de la sociologie du langage de Pierre Achard Normand, C. 2011 langue, parole, sujet chez saussure et benveniste 2012 L'analyse de similitude appliqueé aux corpus textueles: les primaires Marchand, P., & Ratinaud, P. socialistes pour l'election présidentielle française. 2012 Recherche improbable d'une homogène diversité: Le débat sur l'identité Ratinaud, P., Marchand, P. Camargo, B. V., & Justo, A. M. 2013 IRAMUTE Q: um software gratuito para análise de dados textuais 2013 Les médias et l'opinion-Eléments théoriques et méthodologiques pour une Marty, E., Marchand, P., Ratinaud, P. analyse du débat sur l'identité nationale 2014 Jean-Baptiste Estoup and the origins of Zipf's law: A stenographer with a Lelu, A. scientific mind (1868-1950) Yin R. K. 2015 Estudo de Caso-: Planejamento e Métodos 2016 The digital history of the anglophone vocabulary of psychology an exploration

Quadro 1 - Relação de artigos sobre lexicometria analisados

Fonte: Autores, 2017

Benjafield, J.G.

Lerat, P.

Pode-se verificar que a definição da lei de Zipf em 1945 favoreceu o desenvolvimento dos estudos de lexicometria. Especialmente em 1973, com os estudos de Benzécri, sobre a análise fatorial de correspondência e em 1991 com os estudos de Reinert sobre a classificação hierárquica descendente foram definidas as bases matemáticas complementares. Neste relato técnico, serão usadas as duas visões (análise fatorial de correspondência e a classificação hierárquica descendente para analisar os resumos dos artigos, subdivididos em quatro classes (classes 2 e 3 - autores e descrição do fenômeno; classes 1 e 4 processos de análises e bases cognitivas, respectivamente), da figura 1.

using Zipfian methods History of Psychology

2016 Technique, langue, traduction. Il y a sertissage et sertissage Hermes

A análise de conteúdo dos resumos dos artigos mais citados sobre análise de conteúdo e lexicometria, mostrados no quadro 1, resultou na descoberta de aspectos explícitos e implícitos sobre o tema. Foram levantadas quatro classes semânticas, de acordo com a classificação hierárquica descendente (Reinert, 1991), apresentadas na Figura 1. A Figura 2, apresenta as mesmas classes, no entanto, na visão da análise fatorial de correspondência (Benzécri, 1973). Os aspectos encontrados serão detalhados a seguir.

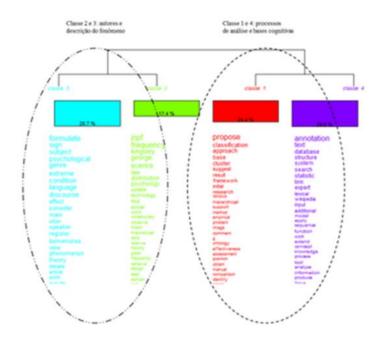


Figura 1 - Classificação hierárquica descendente dos resumos dos artigos do Quadro 1. Fonte - elaborada pelos autores

**Bases Cognitivas** (anotações, textos e bancos de dados): O conteúdo textual é o elemento essencial para as análises lexicográficas clássicas, constituindo-se como o banco de dados para o tratamento do que se chama *corpus* de texto. *Corpus* de texto formam os bancos de dados submetidos à análise do software (Lahlou, 1994). O conteúdo apresentado no resultado desta análise sugere que a base do conteúdo e forma dos *corpus* textuais analisados constituem-se de formas expressivas do pensamento humano, associadas à natureza semântica e os meios utilizados para difusão da produção escrita (Bardin, 1977).

**Trajetória Científica** (psicologia, tecnologia e linguística): Na medida em que as pesquisas desenvolvem as bases teóricas para os campos da psicologia, linguística e tecnologia, desenvolve-se a sustentação da análise de conteúdo, em termos relacionados à linguística e psicologia, em um primeiro momento (Zipf, 1945; Harris, et al.,1969), e posteriormente se confirma com a tecnologia que dá origem ao desenvolvimento de algoritmos para análise fatorial de correspondência, incluída nos softwares de análise (Benzécri, 1973).



**Autores** (George Kingsley Zipf): As análises lexicográficas clássicas são objeto de estudos realizados por Jean Baptiste Estoup em 1916, e se constitui no fundamento para a pesquisa e desenvolvimento dos estudos de frequência de palavras e demais atributos presentes na palavra. É neste contexto que se criam as condições definidoras de algumas leis aplicadas à linguística (Zipf, 1945).

Método e Desempenho (proposição, classificação e Interpretação): A análise dos corpus textuais se consolida nos relatórios de saída dos softwares de análise de conteúdo. Tal relatório apresenta as possíveis visões das análises de conteúdo como a análise de similitude, baseada na teoria dos grafos (utilizada com frequência por pesquisadores no campo de pesquisa de ciências sociais). Por esta análise é possível identificar a co-ocorrência existente entre as palavras, e assim permitir a análise de vínculo entre as palavras existentes nos *corpus* textuais e as variáveis categoriais que as descrevem (Marchand & Ratinaud, 2012). No método da classificação hierárquica descendente (CHD), a análise visa obter as classes de segmento de textos que atendam ao mesmo tempo a apresentação de vocabulário semelhante entre si, e vocabulário diferente dos segmentos das outras classes. A partir deste ponto o software realiza análise dos dados apresentado no formato de um dendograma, que são representações das relações entre as classes, fornecendo resultados que permitem uma descrição de cada uma das classes, que são fundamentadas no vocabulário léxico e suas variáveis (Reinert, M. 1987). O software de análise de conteúdo fornece também a análise fatorial de correspondência, realizada a partir da CHD. Baseando-se nas classificações escolhidas, o software processa o cálculo, fornecendo em seguida os segmentos de textos mais presentes em cada uma das classes, possibilitando desta forma uma análise de contextualização do vocabulário típico de cada classe, apresentados sobre um eixo bidimensional, cujas distâncias e posicionamentos entre as palavras, representam os conceitos correlatos (mesmo quadrante) ou opostos (quadrantes diferentes). Na análise Fatorial de Correspondência a associação dos textos com suas variáveis, possibilita a análise da produção textual em razão das variáveis que os caracterizam. Nesta situação, fornece uma análise fatorial de correspondência, para as variáveis com no mínimo de três modalidades. Finalmente, o software de análise de conteúdo oferece a visão da nuvem de palavras. A nuvem de palavras é o agrupamento de palavras apresentado em função da frequência de ocorrência, em uma formatação gráfica. Trata-se de uma análise mais simples em termos lexicais, porém, tem sua apresentação gráfica funcional e representativa do corpus textual analisado (Lapalut, 1996).

Elementos de análise (distribuição, frequência e vocabulário): Na análise dos *corpus* textuais, situação em que a unidade de texto é identificada transformando-se o texto completo em segmento de texto, ocorre a identificação da quantidade de palavras, estabelecendo se a frequência média, o hápax (palavras que tem frequência de apresentação igual a 1), e demais decomposições léxicas. Ao decompor o texto original em segmentos e os segmentos em palavras devidamente classificadas (adjetivos, substantivos, verbos, não exaustivamente) evidencia-se o vocabulário que compõe o texto original e consequentemente as suas métricas. As métricas são originadas da redução das palavras para suas estruturas raízes (radicais),

criando o dicionário de formas reduzidas e identificando as formas ativas e suplementares (Zipf, 1945).

**Processos de análise** (agrupamento e classificação): Os segmentos de textos e as classes de palavras são tratadas em razão de uma classificação realizada pelo software de análise de conteúdo quanto a distribuição do vocabulário. Em pesquisas realizadas no campo da linguística foram indicados que estas classes são interpretadas como campos lexicais (Cross, M. C., & Hohenberg, P. C.1993);

**Fundamentação Teórica** (discurso, fala: linguagem natural): A linguagem natural é elemento presente em todas as manifestações presentes no meio difusivo da comunicação, utilizada como portadora de conteúdo, a linguagem natural evoca o pensamento, sensações, valores e ideias da sociedade, e nesta trajetória tem se elementos presentes do conhecimento e padrões culturais, que são registros manifestos na produção textual como produto para análise e são definidas por agrupamentos baseados em frequência (clusters) e classificações baseadas em algoritmos (classes) (Lahlou, 1994).

**Explicações do Fenômeno** (linguagem e aspectos psicológicos): A linguagem se manifesta nas expressões do cotidiano em uma sociedade multifacetada, deste contexto de relações onde a linguagem se afirmar como portadora de significados, emergem aspectos da natureza psicológica da sociedade, e são caracterizadas em atitudes, comportamentos e simbologias sociais (Cross, M. C., & Hohenberg, P. C. (1993).

Na figura 2, são apresentados os aspectos da classificação hierárquica descendente numa visão bidimensional, por meio da análise fatorial de correspondência.

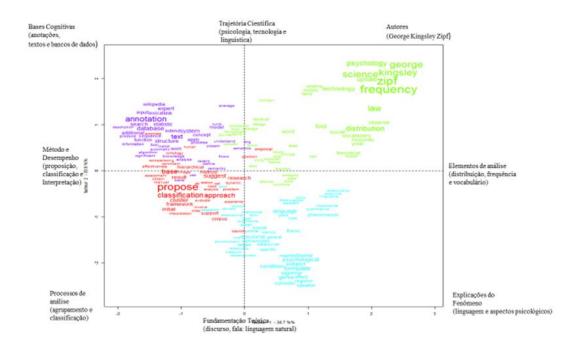


Figura 2-Análise fatorial de correspondência dos resumos dos artigos indicados no Quadro 1. Fonte: autores, 2017

### CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A atividade de pesquisa se conforma no ato de conhecer as capacidades e limites do pensamento, que são as bases de fundamento da epistemologia, a atividade de pesquisa é geradora de conhecimento que se consolida no curso do tempo. Boa parte da pesquisa científica é levada a efeito quando comunicada na forma escrita. Parece relevante compreender que as Bases Cognitivas, representam um dos oito aspectos levantadas na análise dos resumos dos artigos que tratam do tema. As bases cognitivas em questão são os próprios registros da pesquisa quando divulgada na forma escrita. A relevância de George Zipf para o campo da análise lexicográfica, semântica e de conteúdo, merece destaque. A lei de Zipf demonstrou ser o impulsionador dos estudos do campo da análise de conteúdo. Ainda que as contribuições de Reinert (1991) ou de Benzécri (1973) sejam matematicamente fundamentais, observa-se nos resultados que foi George Zipf (1945) o autor que recebeu maior relevo, em termos de citações.

Do ponto de vista gerencial e prático, ao destacar os oito aspectos encontrados (base cognitiva, trajetória científica, autores, elementos de análise, explicações do fenômeno, fundamentação teórica, processo de análise e método e desempenho) é possível argumentar que mesmo os bancos de dados não estruturados ou que recebem *inputs* em forma de *posts* em redes sociais por exemplo, podem ser considerados bases cognitivas e propensas a análise.

Ao elencar os aspectos envolvidos nos resumos dos artigos sobre lexicometria e análise de conteúdo, percebem-se as partes implícitas aos usuários dos softwares de análise de conteúdo. Os pesquisadores da área de administração de empresas tendem a ser mais assertivos em sua análise qualitativas, uma vez identificados e compreendidos os oito aspectos indicados neste relato técnico. O aprofundamento das análises também parece ser possível, uma vez que, ao analisar determinados *corpus* de texto, tem-se alguma sistematização (não linear, é verdade) na forma de pensar a análise de conteúdo aplicadas as respectivas pesquisas.

### Referências

Achard, P. (1997). L'engagement de l'analyste à l'épreuve d'un événement. *Langage et société*, 79(1), 5-38.

Bardin, L., & Bardin, L. (1977). L'analyse de contenu (No. Sirsi) a456144).

Benzécri, J. P. (1973). L'analyse des données (Vol. 2, p. 1). Paris: Dunod.

Bregonje, M. (2005). Patents: A unique source for scientific technical information in chemistry related industry? *World Patent Information*, 27(4), 309-315.

Camargo, B. V., & Justo, A. M. (2013). IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em Psicologia*, 21(2), 513-518.

Cross, M. C., & Hohenberg, P. C. (1993). Pattern formation outside of equilibrium. *Reviews of modern physics*, 65(3), 851.

Harris, Z. S., & Dubois-Charlier, F. (1969). Analyse du discours. *Langages*, 8-45.

Lahlou, S. (1994). L'analyse lexicale. Variances, (3), 13-24.

Lapalut, S. (1996). Text clustering to help knowledge acquisition from documents. *Advances in Knowledge Acquisition*, 115-130.

Lelu, A. (2014). Jean-Baptiste Estoup and the origins of Zipf's law: a stenographer with a scientific mind (1868-1950). *Boletín de Estadística e Investigación Operativa*, 30(1), 66-77.

Marchand, P., & Ratinaud, P. (2012). L'analyse de similitude appliquée aux corpus textuels: les primaires socialistes pour l'élection présidentielle française (septembre-octobre 2011). Actes des 11eme Journées internationales d'Analyse statistique des Données Textuelles. JADT, 2012, 687-699.

Peirce, C. S. (1978). Notes on the doctrine of chances. In *Dispositions* (pp. 237-245). Springer Netherlands.

Ratinaud, P., & Marchand, P. (2012). Recherche improbable d'une homogène diversité: le débat sur l'identité nationale. *Langages*, (3), 93-107.

Reinert, M. (1987). Classification Descendante Hiérarchique et Analyse Lexicale par Contexte-Application Au Corpus des Poésies D'A. Rimbaud. *Bulletin of Sociological Methodology/Bulletin de Méthodologie Sociologique*, *13*(1), 53-90.

Toledo, J. A. D., & Rodrigues, M. C. (2017). Teoria da mente em adultos: uma revisão narrativa da literatura. *Boletim-Academia Paulista de Psicologia*, *37*(92), 139-156.

Yin, R. K. (2015). Estudo de Caso-: Planejamento e Métodos. Bookman editora.

Zipf, G. K. (1945). The meaning-frequency relationship of words. *The Journal of general psychology*, 33(2), 251-256.

Links: Recuperados em: <a href="http://www.iramuteq.org/news">http://www.iramuteq.org/news</a>, citado em 14 de agosto de 2017. Tutorial IRaMuTeq versão em português:

 $\underline{\text{http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/Tutorial\%20IRaMuTeQ\%20em\%20portugues\_17.03.2016.pdf/view}$ 

Instalação do software R – No Brasil: <a href="http://nbcgib.uesc.br/mirrors/cran/">http://nbcgib.uesc.br/mirrors/cran/</a>

Instalação do software IRaMuTeq: http://sourceforge.net/projects/iramuteq/



Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability V ELBE Encontro Luso-Brasileiro de Estratégia Iberoamerican Meeting on Strategic Management